

CLIPPING IMPRESSO

10/10/2021



INDICE

1. ASSESSORIA	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. AÇÕES TJMA	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	2



Vícios feudais

O dinheiro está fugindo do Brasil. A economia estagnou. Os empregos desapareceram. A promessa de um milagroso crescimento está sepultada, em meio à mediocridade e fanfarronice dos nossos governantes com seus falatórios vazios.

Não conseguimos eliminar os vícios feudais do sistema político-econômico nacional, com a inépcia dos nossos governantes que fazem do caos suas plataformas de poder. É por isso que o Brasil está regredindo e empobrecendo antes de envelhecer.

O país se precipitou no abismo e se apresenta cada vez mais sem saída numa crise que se avulta cada vez mais brutal. Nossa República está desacreditada, com o vírus da corrupção infectando toda a classe política, com raríssimas exceções. O Brasil do jeitinho não toma jeito.

(Antônio Carlos Lua – Jornalista)



Bom Dia Sociedade
Nossa conversa de todos os Domingos

Orquídea Santos
orquideafsantos@yahoo.com.br



Acesse nossa página no FACEBOOK, ORQUÍDEA SANTOS NA TV, ou através do google (@orquideafsantos) e veja os vídeos que fizeram sucesso durante a semana.



O Senac se reuniu com o Comitê da Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) para fechar uma parceria, com o objetivo de viabilizar a disponibilização de vagas voltadas para o público LGBTQIA+ nos cursos do Senac. A reunião contou com a presença do juiz e coordenador do Comitê de Diversidade, Marco Adriano Fonseca, do técnico judiciário e membro do Comitê, Luciano Vilar, e da secretária do Comitê de Diversidade, Joelma Nascimento. Além deles, participaram o Diretor Regional do Senac, Ahirton Lopes, a diretora de Educação Profissional, Daniela Nogueira, a gerente do Núcleo de Unidade Móvel, Jesus Pereira, a coordenadora da Assessoria Pedagógica, Claudinete Souza, e a supervisora educacional, Angélica Vale. Os cursos a serem disponibilizados são de todas as áreas de atuação do Senac, como Gestão, Comunicação, Informática, Beleza, Gastronomia, entre outras. O coordenador do Comitê de Diversidade, Marco Adriano Fonseca explica que “o principal é fugir daquele estereótipo de que a comunidade LGBT atua exclusivamente na área de estética ou de beleza, mas sim, disponibilizar acesso a vagas também em outras atividades que o mercado de trabalho está necessitando”.